

O!

BOLETIM INFORMATIVO . OLIVEIRA DO BAIRRO
FEVEREIRO . 2013 } N. 65
Distribuição Gratuita

DM



TAXA PAGA
PORTUGAL
CONTRATO 534206





PÁG. **05**



PÁG. **16**



PÁG. **20**

FICHA TÉCNICA

2013. FEVEREIRO | DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

PROPRIEDADE Município de Oliveira do Bairro

COORDENAÇÃO Vereadora da Cultura Laura Sofia Pires

DESIGN E PAGINAÇÃO Sara Mieiro

TEXTOS Laura Sofia Pires, Catarina Pereira, Maria João Lopes e Sara Mieiro

FOTOGRAFIA Fernando Filipe

COLABORARAM NESTA EDIÇÃO Gabinete de Apoio às Associações, Unidade de Museus e Bibliotecas, Unidade de Ação Social, Unidade de Ambiente e Qualidade de Vida, Unidade de Educação e Unidade de Obras Municipais

AGRADECIMENTOS Laurinda Rocha, Metalcértima, Sérgio Lopes e Viv'Arte

TIRAGEM 1.500 exemplares

DEPÓSITO LEGAL 264172/07

PERIODICIDADE Mensal

CONTACTOS

Município de Oliveira do Bairro
Praça do Município
3770-851 Oliveira do Bairro
T. 234 732 100
F. 234 732 112
E. cmolb@cm-olb.pt

OI comunicacao@cm-olb.pt

Folheie o boletim online: www.cm-olb.pt

ÍNDICE.

PÁG. **03** NOTA DE ABERTURA

PÁG. **04** VAI UM BAILARICO
Chá Dançante dia 24 no Troviscal

A FAMÍLIA NO MUSEU
Ao sábado no Museu de Etnomúsica

PÁG. **05** O QUE ESCONDE A MÁSCARA
Exposição de Amália Soares, de 2 a 28 de fevereiro em Oiã

PÁG. **06** PROMOVER A ACESSIBILIDADE
Conselho Consultivo assume Acordo Compromisso

RECUPERAÇÃO DA PEDREIRA
DA BARROQUINHA
Parecer favorável da autarquia

PÁG. **07** RSI' QUÊ?
Rendimento Social de Inserção (RSI)
em Oliveira do Bairro

PÁG. **09** ASSOCIA
Associação de Carnaval de Oiã

PÁG. **10** PERFIL
Miguel de França Martins

PÁG. **12** GENTE COMUM

PÁG. **15** ENTRE NÓS
Metalcértima

PÁG. **16** À CONVERSA COM
Mário da Costa

PÁG. **20** EM FOCO
Carnaval da Pequeneda 2013

PÁG. **22** FOI ASSIM...
Abertura do Polo Escolar de Bustos

PÁG. **27** LUGARES
Sala de Exposições de Oiã

PÁG. **28** DELIBERAÇÕES

PÁG. **31** GULA



“

Foram visíveis e animadoras as várias referências às nossas Raízes, da gastronomia aos trajés.

NOTA DE ABERTURA.

O mês de fevereiro, curto de calendário, cresceu nas sucessivas alegrias que as concretizações determinadas consentem. Refiro-me ao Carnaval da Pequeneda, ao ritmo a que seguem duas das mais importantes empreitadas para a regeneração urbana da cidade de Oliveira do Bairro, como são a Casa da Cultura e a Nova Alameda da Cidade, e a abertura do 5º Polo Escolar do Concelho, que nos fez pacientemente atrasar esta edição do OI. Um 18 de fevereiro que assinalou o 93º aniversário da freguesia de Bustos, mas que se revestiu de uma relevância acrescida que revela bem a determinação e a homenagem que este executivo quer deixar aos homens e às mulheres que em tempos lutaram com afinco pelos seus objetivos. Tal como nós hoje o fazemos, perseguindo a concretização dos compromissos assumidos.

Nas ruas da cidade, viveu-se mais um Carnaval da Pequeneda. Uma festa que traz a comunidade educativa do concelho, bem como os utentes mais novos das nossas instituições de solidariedade social às ruas da cidade. Este ano, o desfile, ainda que condicionado a um percurso mais curto do que é normal, a verdade é que não ofuscou o empenho colocado por tantos nas temáticas escolhidas. Foram visíveis e animadoras as várias referências às nossas Raízes, da gastronomia aos trajés. Sinal de que também, nas nossas escolas, há todo um património que se quer legar de geração em geração.

E é de gerações empreendedoras que falamos também na nossa Conversa com Mário da Costa, Professor e Diretor da Companhia Viv'Arte. Uma referência incontornável na área da recreação histórica nacional, de que nos orgulhamos que tenha a sua génese no concelho, que faça grande parte da matéria do seu ofício entre nós, discretamente. Porque sempre validámos o seu trabalho, ano após ano, no nosso evento medieval, realizado em junho, mas achamos que merece muito mais, acreditamos que para breve haveremos de realizar algo inovador no nosso território. Há um potencial que nos pode unir numa feliz parceria,

em torno da cultura e do turismo, estamos a encetar contactos para avançar seriamente lado a lado, numa aposta em que quem sai a ganhar é sobretudo o nosso concelho!

E se fevereiro é curto, quando virar a página está praticamente em março. Oliveira Informa antecipa-se e vai convocando todos para uma causa que precisa de todos (ver pág. 19), e dura até 20 de março. Não deixe de colaborar, PARTILHAR É DAR, DAR É PARTILHAR. }



Vice-Presidente

(Eng. Joaquim Santos)



DESTAQUES.

SÉNIORES

VAI UM BAILARICO?

Chá Dançante dia 24 no Troviscal



As Matinés Sêniores regressam já no próximo dia 24 de fevereiro, na antiga Escola Primária da Póvoa do Forno, Troviscal, a partir das 16h00. Como de costume não faltará o chá, os bolinhos secos e música diversificada para dançar toda a tarde. Esta iniciativa, que desde maio de 2011 propõe, ao público sénior, uma tarde de confraternização e bailarico, no último domingo de cada mês, tem vindo a conquistar cada vez mais participantes e conta desde o primeiro momento com a colaboração das várias associações do concelho, como é o caso da Apoforno, anfitriã desta primeira edição de 2013.

O Chá Dançante dirige-se a cidadãos com mais de 65 anos, é de entrada gratuita, e procura contribuir para a melhoria da qualidade de vida das pessoas, contrariando o isolamento e fomentando o envelhecimento ativo.

+ info | Unidade de Conhecimento e Coesão Social / 234 732 106

MUSEU/ATELIÊ

A FAMÍLIA NO MUSEU

Ao sábado no Museu de Etnomúsica



Aos sábados durante o mês de fevereiro, o Museu de Etnomúsica da Bairrada promove a iniciativa “Sábados em família”, incentivando as famílias a visitarem o Museu e juntos partirem à descoberta do património musical da região.

A visita é gratuita, no normal funcionamento do Museu aos fins de semana, aos sábados das 14 às 19 horas. Nestes dias estão excepcionalmente a funcionar os vários ateliês do Serviço Educativo do Museu, o que pode tornar a visita mais interessante e divertida para os mais novos.

+ info | “Sábados em Família” | Dias 2, 9, 16 e 23 de fevereiro / Museu de Etnomúsica da Bairrada / 234 757 005 / memb@cm-olb.pt

DESENHAR E PINTAR UM RÁDIO

Ateliê para crianças de 19 a 28 de fevereiro



O ateliê “Vamos desenhar e pintar um Rádio”, destinado a crianças entre os cinco e os dez anos, é uma oportunidade para conhecer melhor alguns aparelhos de rádio que marcaram a história radiofónica. Os participantes são convidados a visitar a exposição temporária que celebra os 75 anos do Rádio em Portugal e a realizar uma atividade lúdica, desenhando e colorindo diversos objetos do espólio que irão ver.

A iniciativa é gratuita e tem a duração de 60 minutos e limite máximo de 25 participantes por sessão.

Sessões: 10h30, 14h30 e 16h00

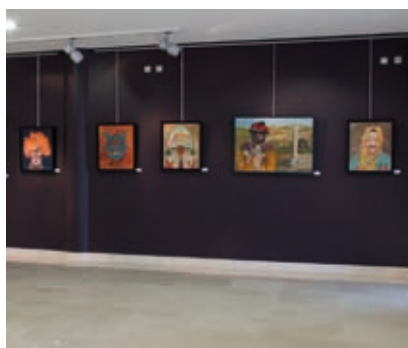
+ info/marcações | Museu de Etnomúsica da Bairrada / memb@cm-olb.pt / 234 757 005

AVISO aos proprietários de terrenos

No âmbito do Sistema Nacional de Defesa da Floresta Contra Incêndios e do Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios aprovado, informa-se que a EDP distribuição - Energia, SA, vai dar início às operações ligadas à gestão de combustível nos terrenos situados nas proximidades dos cabos condutores exteriores, **a partir do próximo dia 18 de fevereiro**. Para consultar o AVISO pode ir ao site da autarquia ou procurar edital afixado nos Paços do Concelho. Em caso de dúvida contacte o Gabinete Técnico Florestal da Câmara Municipal de Oliveira do Bairro (234 732 196).

CULTURA**O QUE ESCONDE
A MÁSCARA**

Exposição de Amália Soares,
de 2 a 28 de fevereiro, em Oiã



A sala de exposições de Oiã, no edifício da Junta de Freguesia, recebe 25 telas pintadas por Amália Soares. A artista faz uma incursão à presença da máscara na cultura transmontana, com a representação em tela dos caretos (máscaras). Na antiguidade as máscaras serviam para diversas finalidades, tais como assustar os inimigos, ajudar os mortos a entrar no paraíso ou serviam também para personificações teatrais. Amália Soares nasceu no Porto, é autodidata mas frequenta a Cooperativa Árvore, sob orientação do Professor Alberto Péssimo.

“O que sobra quando as máscaras caem?”

A exposição pode ser visitada à segunda e de quarta a sexta entre as 9h30 - 12h30 e as 14h00 - 17h30 e à terça-feira das 14h30 às 20h00.

+ info | <http://amalia-soares.blogspot.pt/>

CONCURSO**O PRAZER DE LER**

58 participantes passam
à 2ª eliminatória



Na última quarta-feira de janeiro, o auditório de Oiã recebeu os alunos inscritos na 5ª edição do Concurso de Leitura em Voz Alta “Ouvir Ler... Que Prazer”, uma iniciativa da Rede de Bibliotecas de Oliveira do Bairro que conta com o apoio da autarquia. Dos 101 inscritos, foram apurados 58 participantes que no próximo dia 3 de abril voltam a encontrar-se, na 2ª eliminatória, para prestarem provas para a última fase.

O concurso envolve alunos de todos os ciclos de ensino, do Agrupamento de Escolas de Oliveira do Bairro (AEOB) e do Instituto de Promoção Social de Bustos (IPSB), e tem como principais objetivos: motivar à leitura, incentivar o contacto e o conhecimento das obras de autores portugueses e simultaneamente proporcionar o convívio entre professores, alunos e estabelecimentos de ensino.

+ info/resultados | <http://moodle.aeob.edu.pt/mod/forum/discuss.php?d=1867>

CIDADANIA**CASA CHEIA
E INTERESSADA**

Formação “E-Fatura e regime
de bens em circulação”



O auditório do Espaço Inovação foi pequeno para todos os que, no passado dia 17 de janeiro quiseram assistir à ação de formação e esclarecimento sobre a “Fatura Eletrónica e o Novo Regime de Bens em Circulação” dada por Formadores da Autoridade Tributária e Aduaneira (ATA). A sessão foi uma iniciativa da Câmara Municipal de Oliveira do Bairro, em parceria com a ACIB, a Autoridade Tributária e Aduaneira e a Kiwicoop. Foram abordados temas como o enquadramento das alterações efetuadas; alterações ao código do IVA e Regime do IVA nas Transações Intracomunitárias; obrigatoriedade de transmissão eletrónica de faturas; benefícios fiscais pela exigência da fatura; e o novo regime de bens em circulação. Foi também apresentado o portal e-fatura, a maior aposta até hoje feita pelo Estado para assegurar um combate persistente e eficaz à evasão fiscal, mobilizando grandes recursos técnicos e humanos, segundo a ATA.



Como devo proceder para circular na via pública com um cão ou com um gato?

R - O animal deve usar uma coleira ou peitoral, (com o nome e o contacto do detentor ou acompanhado pelo Boletim de vacinas) e, tratando-se de animal perigoso ou potencialmente perigoso, deve sempre circular com ajuimo e com trela; para os restantes animais é suficiente o uso de trela ou de ajuimo.

+ info | Serviço Médico Veterinário, Dr. Pedro Costa Nunes 234 732 175 / 939 951 074

PLANEAMENTO

PROMOVER A ACESSIBILIDADE

Conselho Consultivo assume Acordo Compromisso



No âmbito do Programa Municipal de Promoção da Acessibilidade de Oliveira do Bairro, decorreu, no final do ano passado, o primeiro encontro do Conselho Consultivo deste programa. Foram apresentados os resultados do diagnóstico do Plano de Promoção da Acessibilidade e colocados à discussão e consideração das 19 entidades convocadas para este órgão, por trabalharem e desenvolverem trabalho estratégico em matéria de acessibilidade e mobilidade no município.

Desta reunião resultou um debate pró-ativo sobre as principais dificuldades e preocupações manifestadas pelos vários membros do conselho sobre a temática, bem como a assinatura do “Acordo Compromisso”, no qual todos os presentes nessa reunião declararam empenhar-se na promoção de políticas locais de Acessibilidade e Mobilidade para Todos, tornando tendencialmente este território mais acessível.

+ info | Planeamento / 234 732 149

AMBIENTE

RECUPERAÇÃO DE PEDREIRA DA BARROQUINHA

Parecer favorável da autarquia



O Município aprovou por unanimidade, na última reunião de câmara de janeiro, o parecer não vinculativo, solicitado pela Direção Regional de Economia do Centro (DRE), relativamente à alteração do Plano Ambiental e de Recuperação Paisagística (PARP) referente à Pedreira de Argilas “Barroquinha”.

O plano de Recuperação desta Pedreira, licenciada há vários anos, e localizada no Albergue, entre a Palhaça e Bustos, previa apenas a criação de uma lagoa através do enchimento com águas pluviais e o povoamento da mesma com várias espécies piscícolas. A autarquia entendeu que, a alteração do PARP, prevendo o seu enchimento com inertes e recuperação da paisagem e de todo aquele espaço à sua morfologia original através da reflorestação, é uma solução que veio ao encontro das pretensões do município, que defende a recuperação das pedreiras do concelho, no mais curto espaço de tempo, sob uma apertada monitorização da autarquia.

EDUCAÇÃO

PROFESSORES EM FORMAÇÃO

Projeto de Promoção Global de Saúde “E AGORA RUCA?”



No âmbito do projeto de Promoção Global de Saúde, “E Agora Ruca?”, 21 professores estiveram reunidos naquela que foi a 2ª jornada de formação, de um total de quatro previstas para o ano letivo 2012/2013. Há seis anos que este projeto de promoção global de saúde abrange cerca de 400 crianças, de turmas do 3º e 4º anos, do 1º Ciclo das escolas da rede pública.

O programa tem como principal objetivo a promoção de competências pessoais e sociais que estimulem estilos de vida saudáveis, procurando dotar as crianças de fatores protetores relativos a comportamentos e situações de risco como o alcoolismo, a prevenção rodoviária e questões ambientais. Da avaliação do projeto, nos últimos anos, é possível concluir que o trabalho desenvolvido pelos professores tem tido um impacto positivo nas crianças envolvidas, conduzindo a efetivas mudanças de comportamentos e atitudes.

+ info | Unidade de Conhecimento e Coesão Social / 234 732 106

Os comerciantes, cujos estabelecimentos confinam com a Nova Alameda da Cidade, podem ficar isentos das taxas de renovação de mapa de horário e publicidade para o ano de 2013, basta que para isso façam a requisição desta isenção nos serviços da Câmara Municipal. Esta medida pretende apoiar o comércio local, discriminando positivamente quem tem sido afetado com os incómodos das complexas obras que esta empreitada implica.

RSI' QUÊ?

RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO (RSI) EM OLIVEIRA DO BAIRRO

O Núcleo Local de Inserção de Oliveira do Bairro pretende ir além da sigla - RSI - e dar a conhecer o que é, como funciona, para que serve e quem beneficia



O Rendimento Social de Inserção (RSI) é uma medida de política social de combate à pobreza e pretende assegurar, aos cidadãos e aos seus agregados familiares, recursos que contribuam para a satisfação das necessidades mínimas e paralelamente, favorecer a progressiva inserção social, laboral e comunitária, respeitando os princípios da igualdade, solidariedade, equidade e justiça social entre os indivíduos. Para o desenvolvimento e concretização de um projeto de vida, os agregados familiares beneficiários de RSI têm acesso a uma prestação, de caráter transitório e de inserção.

QUANTOS SÃO E O QUE RECEBEM

Em Oliveira do Bairro existiam, em novembro de 2012, 164 famílias a receber a prestação do RSI, das quais 53 pertencem à freguesia de Oíã, 51 a Oliveira do Bairro, 27 a Bustos, 14 a Troviscal, 13 à Palhaça e seis à Mamarrosa. A estas 164 famílias correspondem 436 indivíduos, dos quais 74% possuem entre seis e 18 anos. Verifica-se uma predominância das mulheres, dos indivíduos isolados e das famílias nucleares com filhos, sendo que apenas 28% dos indivíduos reúnem condições para a integração profissional. A maior parte destas famílias (44%) recebe mensalmente valo-

res que variam entre os 101€ e os 200€, e apenas 8,6% do total, recebe o escalão máximo, que varia entre os 601€ e os 800€. De realçar que, em termos individuais, há quem receba mensalmente a prestação de 9€ e quem receba 189,52€ - valor máximo que a legislação permite.

O enquadramento legal do RSI, criou os Núcleos Locais de Inserção, que se constituem como estruturas operativas locais e funcionam com um conjunto de profissionais de diferentes áreas que representam os diferentes setores da administração pública (Segurança Social, Educação, Saúde, Emprego, Autarquias), assim como outras entidades privadas com ou sem fins lucrativos, contratualizando com o Núcleo Local de Inserção (NLI) a respetiva parceria e comprometendo-se a criar oportunidades efetivas de inserção que passem em grande parte pelo processo de aprendizagem, qualificação e respetivo exercício de competências.

QUEM INTEGRA O NLI

Os Núcleos Locais de Inserção são órgãos locais, com um âmbito territorial concelhio. Composição do Núcleo Local de Inserção de Oliveira do Bairro:

- Instituto da Segurança Social, I.P. - Serviço Local de Oliveira do Bairro
 - Município de Oliveira do Bairro;
 - Santa Casa da Misericórdia de Oliveira do Bairro;
 - Associação de Beneficência e Cultura de Bustos (ABC);
 - Centro de Saúde de Oliveira do Bairro;
 - Agrupamento de Escolas de Oliveira do Bairro;
 - Centro de Emprego e Formação de Águeda.
- No âmbito do funcionamento destes Núcleos assume especial relevância a vertente da inserção, a qual se materializa através do instrumento contratual - Contrato de Inserção. O Contrato de Inserção concretiza o compromisso e a responsabilidade de desenvolver um conjunto de ações e tarefas necessárias à autonomização das famílias, que são assumidas entre diferentes intervenientes neste processo - famílias beneficiárias de RSI e entidades e serviços. Cada técnico do NLI deve procurar assegurar os direitos básicos aos cidadãos, tal como o cumprimento dos seus deveres.

+ info | Unidade de Conhecimento e Coesão Social / 234 732 106

ASSOCIA.

ASSOCIAÇÃO DE CARNAVAL DE OIÃ

A Associação de Carnaval de Oiã (ACO) foi fundada a 7 de janeiro de 2010 com o objetivo da organização e dignificação da celebração do Carnaval de Oiã. A partir do momento da sua fundação, a ACO foi responsável pela organização das atividades carnavalescas da Freguesia de Oiã, tendo como objetivo apoiar os grupos organizados do Carnaval. Os Cromos das Agradas, O Cruzeiro, Motoclube Oiã Acelera, Grupo da Silveira, Amper, Centro Social de Oiã e Solsil fazem parte integrante dos desfiles, apresentando carros e participantes trajados a rigor, consoante os temas escolhidos pelos grupos para intervirem nos desfiles.

A juntar aos foliões da Freguesia, a ACO tem trazido presenças de renome a nível nacional, sendo de destacar, Fernando Mendes, Ruth Marlene e os ex-concorrentes do Secret Story da TVI António, Veríssima e Susana. O Rei e Rainha do Carnaval de Oiã sempre foram ilustres foliões da Freguesia de Oiã.

Para além dos desfiles, a ACO promove os bailes de Carnaval e a animação durante a época carnavalesca. Os desfiles contam sempre com uma equipa de cerca de 50 pessoas nas bilheteiras, bares, portas, etc, sem a qual o evento não teria o sucesso que lhe é reconhecido.

CELEBRAM ANIVERSÁRIO ESTE MÊS... Associação Cultural dos Amigos do Camarnal » 7º aniversário, dia 4 de fevereiro // Associação Centro Ambiente Para Todos » 22º aniversário, dia 5 de fevereiro // Orfeão de Bustos » 30º aniversário, dia 14 de fevereiro // ABC Bustos » 32º aniversário, dia 18 de fevereiro // Sóbustos » 30º aniversário, dia 24 de fevereiro // Clube Ornitófilo da Beira Litoral » 19º aniversário, dia 26 de fevereiro // Se quer partilhar no OI o aniversário da sua Associação informe-nos: gaas@cm-olb.pt



Presidente da Assembleia Geral:

Sérgio Lopes
T. 968 781 553

Presidente da Direção:

Vitor Mota

Rua da Escola C+S, 32
3770 - 059 Oiã
E. info@carnavaldeioia.pt
SITE. www.carnavaldeioia.com }

Veríssima - ex-concorrente do Secret Story.



ENTRE NÓS.

No ranking das 1000 Maiores Empresas do distrito de Aveiro 2012 (Publicado pelo Diário de Aveiro, finais de 2012), a Metalcértima ocupa o 81º lugar, sendo a segunda melhor posicionada do concelho de Oliveira do Bairro, pelo seu desempenho nos últimos anos. [Fonte: COFACE, volume de negócios no exercício de 2011].

METALCÉRTIMA // Desenvolvendo soluções para a Indústria Cerâmica desde 1977

A Metalcértima foi fundada em 1977 em Oliveira do Bairro e dedicou-se inicialmente à metalomecânica ligeira, principalmente na reparação e na manutenção de equipamentos no âmbito da indústria cerâmica.

A empresa iniciou a atividade centrada no concelho de Oliveira do Bairro, nos concelhos limítrofes e na região centro, mas rapidamente acompanhou a evolução dos tempos, assumindo-se como uma referência nacional ao nível da conceção, fabricação e instalação de equipamentos e projetos completos que abarcam todo o processo produtivo da cerâmica estrutural – tijolo, telha e abobadilha. Atualmente, a empresa é um destacado fabricante de máquinas e fornecedor de soluções tecnológicas eficientes atuando quase exclusivamente no mercado internacional.

Em 1998, a empresa integrou o grupo Recer Investimentos (contribuindo para a sua fundação), o que permitiu reforçar a sua estratégia guiada pela inovação, trabalho de equipa, rigor e qualidade, ganhando assim uma nova dimensão e enquadramento.

Dotada de condições para almejar novos objetivos, a empresa tornou-se um incontornável fornecedor na indústria

cerâmica internacional, com projetos de sucesso em vários países de quatro continentes, levando o nome do concelho e da região além-fronteiras, valorizando as raízes locais como forma de potenciar o sucesso da empresa.

Por outro lado, a Metalcértima é também um importante centro de desenvolvimento industrial onde, graças à dedicação, empenho e “know-how” dos seus mais de 130 colaboradores, desenvolve um vasto leque de soluções simples, eficazes e fiáveis, de elevado valor acrescentado e respeito pelo meio-ambiente, que respondem realmente às exigências e necessidades da indústria cerâmica. }

NOTA: texto e fotos cedidas pela Metalcértima

Tal como fizemos na edição de fevereiro, continuaremos a dar a conhecer as restantes empresas, sediadas no concelho, que integram este ranking.





{MIGUEL
DE FRANÇA
MARTINS

POETA . POLÍTICO . JORNALISTA

PERFIL.

Miguel de França Martins nasceu a 28 de maio de 1900 em Itacoatiara, Brasil, (tendo sido batizado em Oliveira do Bairro a 30 de dezembro desse mesmo ano). Filho de António Ferreira Martins e de Maria do Céu de França Martins e irmão de António de França Martins. Em julho de 1930, formou-se em Direito pela Universidade de Coimbra. Casou com Noémia Figueira de França Martins, funcionária do Registo Civil de Oliveira do Bairro e presidente da Comissão Municipal de Assistência deste mesmo concelho. Presidente da União Nacional concelhia e conservador do Registo Civil em Oliveira do Bairro e em Anadia. Entre 11 de julho de 1934 e 31 de dezembro de 1937, foi presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Oliveira do Bairro, tendo sido nomeado vogal a 30 de janeiro de 1934. A 4 de janeiro de 1938, toma posse do cargo de presidente substituído da Câmara, de que era então presidente, António Tavares de Araújo e Castro. Conseguiu que fossem feitas importantes obras de interesse para a população do concelho e revelando-se, constantemente preocupado com os problemas da sua terra natal, fez igualmente parte dos corpos dirigentes da Santa Casa da Misericórdia de Oliveira do Bairro entre 1943 e 1948, tendo como provedor, na altura, Alberto Tavares Ferreira.

Homem dedicado à escrita, não chegando no entanto a publicar nenhum livro. Deixou muitos escritos em jornais regionais, tendo sido autor de peças de teatro popular e da revista “Ó patego, olha o balão”, cujos lucros da apresentação ao público reverteram para a construção do hospital da Misericórdia. Participou como poeta na “Plêiade Bairradina”, na coluna denominada “literatura” do “Alma Popular”, no jornal “Litoral” de Aveiro e no Jornal da Bairrada com crónicas,

que refletem o seu bom humor na rubrica “Tempos idos” sobre assuntos da sua terra. Usou o pseudónimo “Zil de França” e dirigiu o “Correio do Cértima” desde a sua abertura em 1930, tendo como editor e consequentemente redator, António Vicente.

Os textos de Miguel de França Martins revelam o seu estilo “romântico”, muito ao gosto do público na altura, valendo-lhe vários prémios em concursos de quadras publicitárias, nomeadamente, uma viagem à Holanda de avião.

Faleceu a 20 de agosto de 1959 em Oliveira do Bairro, ficando sepultado em Aguada de Cima, Águeda, terra natal da sua esposa. }

AGOSTINHO, Eduardo - *Figuras do passado e do presente*. Anadia : Associação Cultural : Câmara Municipal, 1998.

MOTA, Arsénio - *Figuras das letras e artes na Bairrada*. Porto : Campo das Letras, 2001.



À DONA DE UNS LINDOS OLHOS

“Tu tens a graça e o feitiço
Da sedução e do frescor
Do mais galante derriço
Que se derriça em amor.

Brilham no céu infinito
Do teu rosto que seduz
Uns olhos que eu vejo e fito
P’ra viver de sua luz.”

(...)

Zil de França

in Jornal da Bairrada, março de 1953

GENTE COMUM.

Entre os milhares de pessoas que ocuparam as ruas do concelho no desfile do Carnaval da Pequeneda 2013, encontrámos muita gente comum com indisfarçável admiração. De olhar atento e máquina na mão, fomos ao encontro de gente comum de todas as idades, pais, mães, irmãos, amigos e avós. Todos alinhados para não perderem a criatividade e animação que as crianças do concelho vão proporcionando a cada cortejo!

Conceição // Águas Boas

» Reformada

Gosta do Carnaval? Gosto.

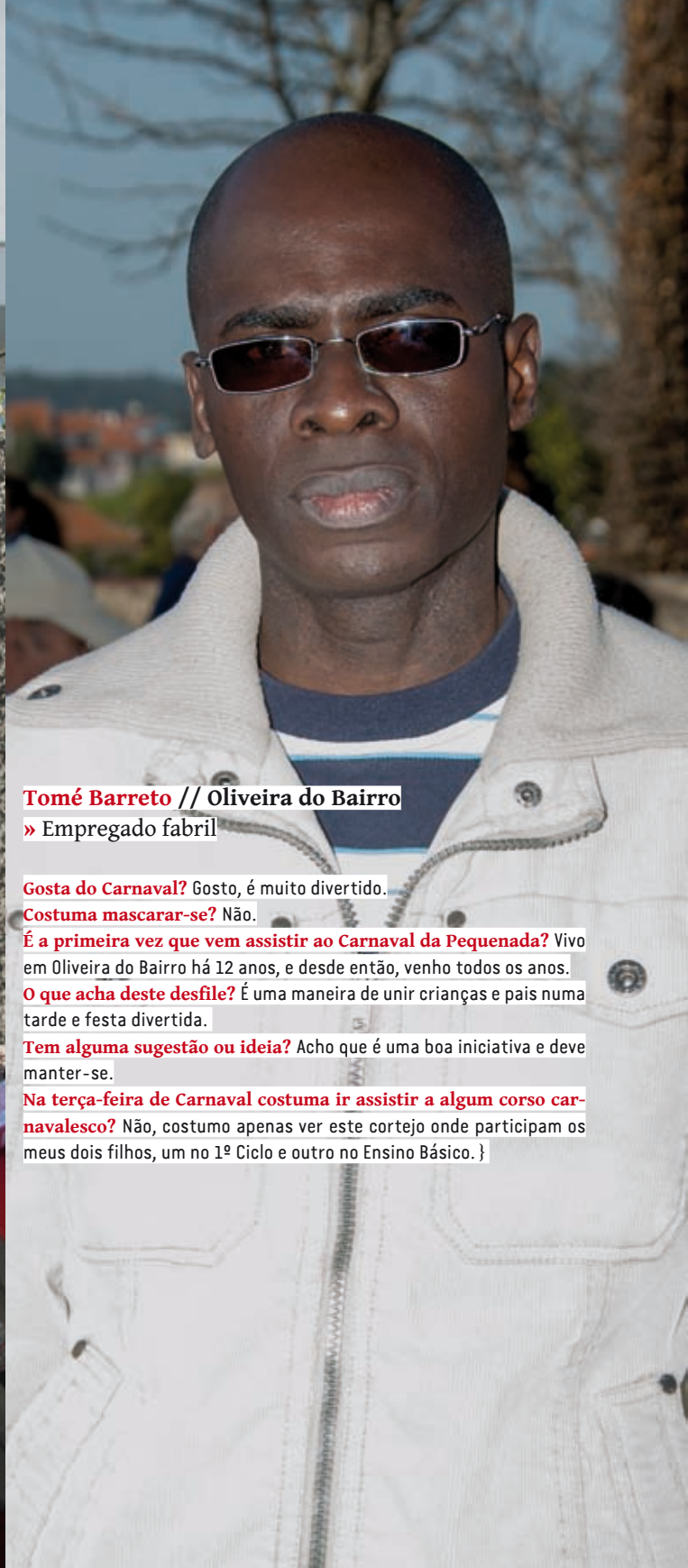
Costuma mascarar-se? Em solteira sempre me disfarcei, desde que estou casada que nunca mais o fiz.

É a primeira vez que vem assistir ao Carnaval da Pequeneda? Não, já aqui venho assistir há vários anos.

O que acha deste desfile? É um dia de convívio entre todas as crianças do concelho, em que se juntam os pais, os avós, os amigos. Este ano esteve um bocado desorganizado, mas também são muitas crianças... é normal.

Tem alguma sugestão ou ideia? Acho que é uma iniciativa para continuar, porque além de Oiã não há mais nada pelas nossas bandas, por isso acho bem que continue e se aposte neste desfile.

Na terça-feira de Carnaval costuma ir assistir a algum curso carnavalesco? Tenho o hábito de ir a Oiã ver o cortejo de domingo de Carnaval... }



Tomé Barreto // Oliveira do Bairro

» Empregado fabril

Gosta do Carnaval? Gosto, é muito divertido.

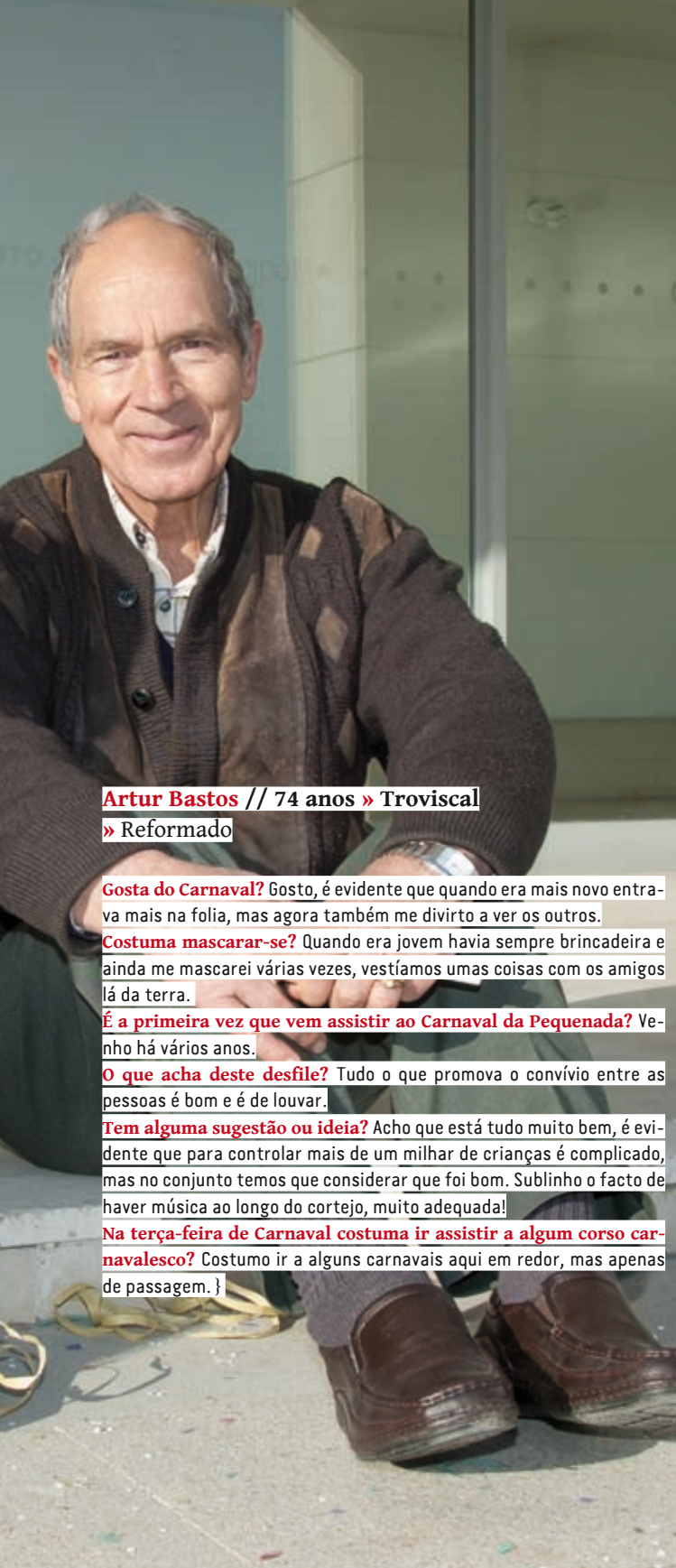
Costuma mascarar-se? Não.

É a primeira vez que vem assistir ao Carnaval da Pequeneda? Vivo em Oliveira do Bairro há 12 anos, e desde então, venho todos os anos.

O que acha deste desfile? É uma maneira de unir crianças e pais numa tarde e festa divertida.

Tem alguma sugestão ou ideia? Acho que é uma boa iniciativa e deve manter-se.

Na terça-feira de Carnaval costuma ir assistir a algum curso carnavalesco? Não, costumo apenas ver este cortejo onde participam os meus dois filhos, um no 1º Ciclo e outro no Ensino Básico. }



Artur Bastos // 74 anos » Troviscal
» Reformado

Gosta do Carnaval? Gosto, é evidente que quando era mais novo entrava mais na folia, mas agora também me divirto a ver os outros.

Costuma mascarar-se? Quando era jovem havia sempre brincadeira e ainda me mascarei várias vezes, vestíamos umas coisas com os amigos lá da terra.

É a primeira vez que vem assistir ao Carnaval da Pequeneda? Venho há vários anos.

O que acha deste desfile? Tudo o que promovia o convívio entre as pessoas é bom e é de louvar.

Tem alguma sugestão ou ideia? Acho que está tudo muito bem, é evidente que para controlar mais de um milhar de crianças é complicado, mas no conjunto temos que considerar que foi bom. Sublinho o facto de haver música ao longo do cortejo, muito adequada!

Na terça-feira de Carnaval costuma ir assistir a algum curso carnavalesco? Costumo ir a alguns carnavais aqui em redor, mas apenas de passagem. }



Luzia Ferreira // 27 anos » Recardães
» Desenhadora gráfica
Gonçalo // 31 anos » Recardães
» Carpinteiro

Gostam do Carnaval? Ambos » Sim.

Costumam mascarar-se? (risos/ambos) » Todo o ano! Para festas com amigos...sim.

É a primeira vez que vêm assistir ao Carnaval da Pequeneda? Gonçalo » Não, é o 4º ano que aqui venho ver o desfile. Luzia » Sim.

O que acharam deste desfile? Gonçalo » É bonito e por isso, acho que deviam melhorar em termos de desfile, é muito curto e repetitivo o trajecto. A mudança de percurso, passa por aproveitar a futura nova avenida, quando estiver pronta, claro! Luzia » Parece-me muito animado e diversificado, sobretudo com as temáticas dos vários participantes.

Na terça-feira de Carnaval costumam ir assistir a algum curso carnavalesco? Ambos » Atualmente não, temos uma bebé pequenina, talvez para o ano, como ela terá 3 anos... }



À CONVERSA COM { MÁRIO DA COSTA

Diretor da Companhia Viv'Arte e professor de história

Correndo o risco de nos encontrarmos em calendários diferentes, fomos ao encontro destes Viajantes Magníficos em início de ano em pleno século XXI. Aquilo que encontramos foi gente comum, “nada esquisita”, ao contrário do que se diz por aí, mergulhada em orçamentos, planificações, pesquisas e costuras. Na curiosidade natural de uma espera, que pode ser bem ocupada, fomos surpreendidos pela dimensão complexa que esconde uma montra, duas frentes e um portão na principal avenida da cidade. Lá dentro, uma vasta equipa que passa a vida a saltitar na história estava concentrada em 2013, um ano de comemorações onde é importante inovar, manter clientes, garantir a subsistência da companhia e afirmar o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido na última década, ou seja, o estatuto de superior interesse cultural.

A **COMPANHIA DE TEATRO VIV'ARTE** nasceu em 1988 como Grupo de Teatro da Escola Secundária de Oliveira do Bairro. Desde 2000 que se constituiu como Associação Cultural Sem Fins Lucrativos, tendo sido reconhecida como Pessoa Coletiva de Utilidade Pública (Diário da República II, 165, de 17/07/2000).

Progressivamente, e após anos de trabalho no teatro escolar, teatro para a infância, teatro físico e artes de circo, a profissionalização acompanhou a especialização em Espectáculos de e na Recriação Histórica. Fazem/vivem o Teatro Vivo que é História ao Vivo.

No CALENDÁRIO de 2013 começam a faltar dias para tantas solicitações, mas a agenda segue em atualizações. Por estes dias enviam-se orçamentos, afinam-se datas e fecham-se apresentações que vão muito além do nosso Portugal. No GPS da companhia estão também vários destinos em Espanha, Itália e Escócia.

+ info | www.teatro-vivarte.org // <http://vivarte2013.wordpress.com/> // Rua do Foral, nº 151 // Apartado 202 - 3770-909 Oliveira do Bairro // 234 746 880

Olhando de relance o percurso de 25 anos, o que destacaria?

Para início de conversa é essencial situarmo-nos na nossa génese, referir que nascemos na Escola Secundária de Oliveira do Bairro, como um grupo de teatro-escola. Eu tinha acabado de chegar, era professor de História na escola e houve uma aluna, a Filó, aqui de Oliveira que me desafiou para criar um grupo de teatro. Acedi ao desafio, aceitei e criou-se a Viv'Arte. Esta miúda foi a primeira licenciada do concelho em teatro, hoje é profissional, está pela capital e vive do teatro.

Sublinho, a escola que vamos sendo, tem orgulho de ter recebido uma larga centena de jovens ao longo destes 25 anos. Deste percurso que tem vindo a aumentar, ano após ano, a carga de trabalhos associada à expansão do que fazemos, o nosso maior desafio no calendário de atividades para 2013 é gerir quase sempre mais do que três trabalhos no mesmo fim de semana.

Como tem sido gerido o processo de crescimento? Conseguem crescer em oferta e inovar, conciliando qualidade com quantidade?

Temos vindo a ganhar robustez e capacidade, de há cinco anos a esta parte, para assumirmos três trabalhos em simultâneo, sem qualquer perda de qualidade. Vamos tentando fazer o nosso melhor, conseguimos conciliar três trabalhos, mas temos dificuldade em aceitar o 4º e o 5º trabalho, quer dizer que às vezes é demasiada areia para a nossa carruagem. Eu, particularmente, tento desdobrar-me para conseguir passar por todos os eventos em que estejamos presentes, é importante, sinto que sou o rosto da companhia.

Quando falamos da Companhia, estamos a falar de quantas pessoas? Como sobrevive o Viv'Arte?

Na época mais movimentada somos cerca de 60, ainda que a terminar o inverno, como é o caso, nos reduzimos para cerca de 30-40 pessoas. Sempre que precisamos também contratamos pessoas para serviços específicos.

Para terem uma ideia, no ano passado estivemos em simultâneo nos 12 dias de feira em Santa Maria da Feira, na Feira em Silves e na Ribeira Grande. Tudo iniciativas de grande envergadura e exigência.

dura e exigência.

Quanto à sobrevivência, e como não vivemos do mecenato e não temos apoios estatais, normalmente sobrevivemos daquilo que faturamos. E apesar de termos uma agenda repleta e não nos faltarem serviços, é lamentável termos devedores respeitáveis, como o Governo Regional da Madeira, que nos deve uma quantia respeitável. Pagamos 4 rendas e vivemos a sufocante responsabilidade de termos de entrar com o dinheiro, todo o investimento é feito por nós, à frente para todos os serviços praticamente. Em termos de agenda e de propostas de trabalho não nos podemos queixar de todo, olhamos para 2013 e estamos sem dias livres!

Podemos afirmar, pelo que vamos sabendo e ouvindo, que o Viv'Arte é a escola mãe da recriação histórica em Portugal?

Em Portugal, nós podemos considerar-nos a casa mãe da recriação histórica, tendo nascido como companhia de teatro-escola. Quando celebrámos 10 anos, decidimos de certa forma emancipar-nos do contexto escolar e criar um núcleo profissional, que



foi crescendo e assimilando a parte amadorística e os pequenos núcleos de jovens, que estavam espalhados pelo concelho e pelos municípios vizinhos. A partir daí, fomos crescendo também com o que nos foram solicitando. Tudo começou com a Feira Medieval de Coimbra, com Santa Maria da Feira, Óbidos e Silves. Feiras que se afirmaram como eventos marcantes no estilo da recriação histórica em Portugal.

Hoje em dia, já entregamos Cartas de Foral, quando uma feira faz 10 anos, criando-lhe um estatuto histórico. Não deixa de ser curioso, engendrarmos uma Carta de Foral de acordo com o município, tentando criar uma carta foralenga que é entregue à população...e acabamos por estar a fazer história dentro da história. Foram-se criando grupos à nossa sombra, e debaixo da nossa capa e proteção, desde malabares, artes circenses, até os próprios artesãos, a quem fomos dando alguma formação, para que, quando fizessem umas botas o fizessem mais realisticamente possível e por aí em diante, aprimorando a recriação/reprodução. Hoje vestimos com o máximo de apuro para a época concreta, tentamos ser o mais puristas possível, sem sermos excessivamente ortodoxos.

Como escola, e assistindo à multiplicação de Feiras por todo o país, foi natural surgirem outros a apostarem na mesma área da recriação histórica, ficam boas relações com a casa mãe?

Claro, foi um percurso natural, com largas centenas de pessoas que passaram pela Viv'Arte e que quiseram bater asas, são hoje honrosos aliados espalhados pelo país, que naturalmente prestam alguma homenagem à casa mãe. Acabamos por ser uma escola, em termos apriorísticos, sem estatuto regulamentar de escola, mas funcionamos como escola de vida, não ensinar, mas permitir que se aprenda, pela agilidade de cada um, e temos esta faculdade pouco comum, que é o facto de qualquer jovem talentoso ter aqui um espaço para se manifestar e fazer desabrochar o seu talento, isto a todos os níveis, desde o teatro à acrobacia aérea.

“
Nestes vinte e cinco anos a banquetearmo-nos com a História, aprendemos a saber que melhor é o desejo que o fastio!

Apesar de estarmos sempre a abrir o livro à história, através do vosso trabalho, percorrendo o passado, há muita inovação nas representações que vão oferecendo, nomeadamente,

a recriação e apresentação de espetáculos em novas épocas...

Sim, sem dúvida, recriamos o passado, mas há potencial tremendo no vasto mundo da história. Estreámos recentemente, em Coimbra, o Cabaret, um espetáculo localizado no séc. XX, uma paródia ao El Capote, um trabalho que nos deu bastante gozo, recriando as máfias, o ambiente marginal. Foi muito interessante, vamos agora repeti-lo por ocasião das comemorações do café de Santa Cruz que faz 90 anos.

Tentamos estar sempre um pequeno passo à frente, em várias épocas em que ainda não há grupos a apostar. É certo que a Idade Média tem uma procura grande, está mais no goto e no imaginário da população. Também vamos lançar a 3ª temporada da Guerra dos Tronos, em Lisboa, três dias em plena capital instalada no centro da cidade com recriações incríveis típicas da Guerra dos Tronos.

Estive recentemente na Escócia, num encontro de Vikings e com isto, estamos a preparar, a partir de pesquisas, pontos de ligação com a cultura portuguesa porque há, é tudo uma questão de investigação, a verdade é que há muita documentação, que prova isso mesmo. Durante o domínio Filipino, os inimigos de Espanha passaram também a ser nossos inimigos, então houve ordens sucessivas de ataques de piratas e muitos relatos interessantes em que podemos e queremos pegar!

Por onde gostaria que passasse o futuro do Viv'Arte?

Gostávamos de ter uma e apenas uma casa própria, neste momento estamos a pagar quatro rendas de casa, tivemos de ir saltando. Estamos aqui, na avenida com vários armazéns, onde nos vamos encaixando, também em frente à estação (onde temos outro armazém para o trabalho de preparação de acrobacias e armazenamento de material) e a quinta onde temos os

cavalos e outros animais que não podem estar aqui. Precisamos desesperadamente de ter casa própria para estarmos mais à vontade e desenvolvermos trabalho, também aquele que faz parte dos nossos sonhos: um aldeamento histórico, que ainda não existe em Portugal, em França existem honrosos exemplos. Gostaríamos que quem chegasse a esta aldeia pudesse acompanhar a história de Portugal em circuito, em torno de uma lagoa, de um local especial, em que os visitantes pudessem ir deambulando de aldeia em aldeia e percorrendo a história de Portugal. A aldeia pedagógica pode ser a ideia materializável da nossa itinerância. Em vez de circularmos pelo país e arredores, trazermos as épocas todas ao mesmo espaço. O que não quer dizer que nós nos isolás-

semos aqui, poderia haver inclusive dois tipos de abordagem neste projeto, uma mais didática e histórica, para escolas e ao longo da semana, com várias componentes, como teatro, artes, artesanato, formação, aventura, oficinas de trabalho, e outra de experiência e turismo, com o intuito de experimentar visitar /viver em determinada época histórica.

E para nos despedirmos impõe-se uma pergunta: em que época é que encontramos o prof. Mário da Costa, diretor da Companhia Viv'Arte, quando regressa a casa, depois de um dia de trabalho ou de uma Feira de fim de semana?

Sou, somos viajantes no tempo e no espaço, temos um certo à vontade com este estado já... não deixa de ser um trabalho, como outro qualquer, exigente, com uma série de componen-



“

Sou, somos viajantes no tempo e no espaço, (...)

tes e disciplinas, tal como a nossa organização precisa de formação, atores, produção, comunicação, pesquisa.

Dizem que parecemos um bocado esquisitos. Puderá! As pessoas não nos veem, estamos sempre a trabalhar, passamos cá pouco tempo e fechamo-nos na nossa casa. Não explicamos muito o que fazemos porque andamos ocupadíssimos. Quando era professor tinha mais vagar para as coisas, pertencia a vários movimentos, envolvia-me, vivia mais o aqui e o agora. E o facto de olharem para nós, a mim nunca me afetou, eu venho de Coimbra, sou doído por natureza e convenhamos, esta é uma arte estranha... o metamorfosear-se, o saltitar pela história... há quem nos veja mais na televisão do que ao vivo... }

Para final de conversa... Saltámos da conversa, como do livro de História que se abre, sempre que nos sentamos à mesa com uma personalidade como o Professor Mário da Costa, com uma tónica muito carinhosa. O Professor quis partilhar com o OI o título concedido da Melhor Manifestação Histórica em Itália, pela Presidência da República Italiana. O “VIV’ARTE ITÁLIA é um projeto que surgiu no âmbito da homenagem do CENTRO STORICO DEL FINALE - Associazione Culturale à VIV’ARTE que, consecutivamente, tem marcado presença no Mercado Medieval de Final-leburgo.



redesocial
oliveira do bairro

T. 234 732 106
E. rede-social@cm-olb.pt



20 FEV
▶ **20 MAR '13**

SABIA QUE...

No nosso concelho existem neste momento famílias carenciadas de bens básicos? Sabia que **todos**, em conjunto, podemos ajudar estas famílias?

Oliveira do Bairro precisa de nós!

COMO AJUDAR...

Partilhe e dê **alimentos** (leite, cereais, papas, bolachas, enlatados (refeições preparadas, atum, salsichas), leguminosas (grão, feijão, etc.), azeite, óleo, massas, arroz e farinha), **roupa** (criança, jovem, mulher e homem, mas com maior urgência, roupa para jovens e homens adultos), **atoalhados, roupa de cama, agasalhos, fraldas, produtos de higiene, calçado e móveis**.

ONDE PARTILHAR/DAR...

BUSTOS . Junta de Freguesia de Bustos, Loja Social "Olhar Atento", ABC de Bustos, Sóbustos, Polo de Leitura de Bustos, Escola Básica de Bustos e Escola Básica da Quinta Nova. **MAMARROSA** . Casa do Povo da Mamarrosa, IEC - Instituto de Educação e Cidadania, Polo de Leitura da Mamarrosa e Escola Básica da Mamarrosa. **OIÃ** . Centro Social de Oiã, SOLSIL - Associação de Solidariedade Social do Silveiro, Polo de Leitura de Oiã, Jardim de Infância de Malhapão, Escola Básica de Águas Boas, Escola Básica de Oiã, Escola Básica de Perrães, Escola Básica do Silveiro e Escola Básica Dr. Fernando Peixinho. **OLIVEIRA DO BAIRRO** . Câmara Municipal de Oliveira do Bairro, Piscinas Municipais de Oliveira do Bairro, Biblioteca Municipal de Oliveira do Bairro, Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro, ACIB - Associação Comercial e Industrial da Bairrada, Grupo Cáritas de Oliveira do Bairro, Santa Casa da Misericórdia de Oliveira do Bairro, Centro Escolar de Vila Verde, Centro Escolar de Oliveira do Bairro, Escola Básica Dr. Acácio de Azevedo e Escola Secundária de Oliveira do Bairro. **PALHAÇA** . Centro Social e Paroquial S. Pedro da Palhaça, Recanto da Natureza, Polo de Leitura da Palhaça e Centro Escolar da Palhaça. **TROVISCAL** . Junta de Freguesia do Troviscal, Centro Ambiente Para Todos, Museu de Etnomúsica da Bairrada, Polo de Leitura do Troviscal e Centro Escolar do Troviscal.

EM FOCO.

PARTICIPARAM NO DESFILE 2013 | Centro Social da Palhaça, Jardim de Infância da Palhaça; Escola Básica da Palhaça; Jardim de Infância da Mamarrosa; Escola Básica da Mamarrosa; ABC de Bustos; Jardim de Infância de Bustos; Escola Básica de Bustos; Infantário Frei Gil; 1º CEB do IPSB; 2º CEB IPSB, Centro Ambiente Para Todos; Jardim de Infância do Troviscal; Escola Básica do Troviscal; AMPER, Jardim de Infância de Perrães; Escola Básica de Perrães; SDSLIL; Escola Básica do Silveiro; Jardim de Infância de Vila Verde; Escola Básica de Vila Verde; Jardim de Infância de Malhapão; Escola Básica de Águas-Boas; Centro Social de Oiã; Jardim de Infância de Oiã; Sala UEM; Escola Básica de Oiã; Escola de 2º Ciclo de Oiã; Carro Carnaval de Oiã; Santa Casa da Misericórdia de Oliveira do Bairro; Jardim de Infância de Oliveira do Bairro; Escola Básica de Oliveira do Bairro e Escola de 2º Ciclo de Oliveira do Bairro.

RAÍZES DO CONCELHO DOMINARAM CARNAVAL DA PEQUENADA

Mais de dois mil figurantes desfilaram este ano em Oliveira do Bairro



As tradições e raízes do concelho e o mundo da fantasia com as suas histórias encantadas foram os temas dominantes no desfile que este ano reuniu cerca de 2200 figurantes e 15 carros alegóricos na 8ª edição do Carnaval da Pequenada. Uma iniciativa da Câmara Municipal que contou, mais uma vez, com a participação das crianças do Jardim de Infância e 1º e 2º CEB do concelho das Redes Pública e Privada e os utentes mais novos das IPSS's concelhias.

Por questões de segurança acrescidas, devido à intervenção na Alameda da Cidade, o percurso desta edição foi ligeiramente mais curto e concentrou-se, essencialmente, entre a Câmara Municipal e a Avenida Abílio Pereira Pinto, o que não impediu que a cidade fosse invadida por foliões de palmo e meio que espalharam alegria e jovialidade num conjunto colorido e multifacetado, revelador de enorme empreitada criativa, na visível reutilização de materiais em vários grupos, que dos leitões aos assadores, lembraram a maravilha da gastronomia que é o Leitão à Bairrada, mas também por uvas, vindimas e trajes etnográficos que nos recordaram que a Bairrada é terra de bom vinho e música tradicional.

Este foi mais um desfile revelador da grande criatividade de todos os envolvidos: professores, funcionários, alunos, associações de pais e encarregados de educação. }



FOI ASSIM...

“Com mais este equipamento estamos a mudar o paradigma da educação em Oliveira do Bairro, saímos do século XX para passarmos para o século XXI, e ficarmos ao nível dos melhores. Mais, ficamos entre os melhores dos melhores.”

(Manuel Nunes, Presidente da Assembleia Municipal)

“Foi mesmo uma boa prenda”, comentava-se entre os presentes na sessão de abertura do 5º polo escolar do concelho, em Bustos, no passado dia 18 de fevereiro - data particularmente especial para a freguesia, a comemorar os seus 93 anos de autonomia autárquica. Desde essa segunda-feira que 114 alunos passaram a ter por ali a sua nova morada de aprendizagem, distribuídos por quatro turmas de 1º Ciclo e uma sala de Jardim de Infância.

À semelhança dos restantes quatro polos, a escola de Bustos desenvolve-se num piso térreo com seis salas de aula de 1º Ciclo e quatro salas de ensino Pré-Escolar, bem como diversos espaços de apoio, designadamente, um ginásio, um refeitório, biblioteca, sala de professores, cozinha, casas de banho, salas de educação plástica, sala CAF, áreas de manutenção, sala de atendimento e gabinete médico.

A obra representa um investimento total que rondou os 3.150.000,00€, com um financiamento de 50% através do Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN).





“Decidimos investir e apoiar seriamente em equipamentos como esta escola, para que todo o pessoal docente e não docente, bem como as crianças do nosso concelho, tivessem as mesmas condições para a prática letiva e educativa.”
(Mário João Oliveira, Presidente da Câmara Municipal)



OBRAS&PROJETOS.

CASA DA CULTURA DR. ALÍPIO SOL

Durante o mês de janeiro, a Casa da Cultura foi ganhando teto e formas mais definidas com os trabalhos referentes à aplicação da cobertura na zona do auditório e palco. No interior do edifício, as paredes encontram-se agora rebocadas e estanhadas e nos pavimentos encontram-se concluídos os trabalhos de execução de betonilhas. Já se encontra praticamente concluída a abertura de corredores para a instalação das várias especialidades. Logo que as condições climatéricas o permitam, será concluído o revestimento da restante fachada do edifício.



NOVA ALAMEDA DA CIDADE

A empreitada da nova Alameda da Cidade prossegue, em fases distintas nos vários troços ao longo do traçado.



Mais e melhores espaços de lazer, mais seguros para peões. Pormenor do lazer I, na envolvente da Capela Sr. dos Aflitos.



Mais e melhores passeios, na sua maioria em fase de conclusão em grande parte da extensão da obra.



Eliminação de barreiras, arquitetónicas, espaço público acessível, para todos, incluindo pista ciclável em betuminoso.

SUGESTÕES.

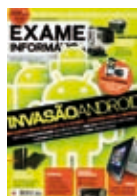
BIBLIOTECA MUNICIPAL



Amaral, Domingos
“VERÃO QUENTE”

Afragide : Casa das Letras, 2012

Em 1975, no auge do Verão Quente, Julieta é encontrada inanimada e cega, depois de cair pela escada, na sua casa de família na Arrábida. Num dos quartos do primeiro andar, são descobertos, já mortos, o seu marido, Miguel, e a sua irmã, Madalena. Estas mortes levam o tribunal a condenar Julieta pelo duplo homicídio. Em 2003, a cegueira traumática de Julieta desaparece e ela volta a ver...



“EXAME INFORMÁTICA”

Paço de Arcos : Medipress, 2013, n.º 212

É uma revista de informática de periodicidade mensal. Todos os meses é acompanhada por um DVD, com uma grande variedade de programas, utilitários, atualizações, jogos e sistemas operativos.



“MILLENNIUM III”

[S.l.] : Universal Music : EMI Records, 2002

“Music of the Millennium III” é a terceira e última edição da trilogia “Music of the Millennium”. Este álbum foi lançado no início do novo milénio e inclui alguns dos nomes mais conhecidos da música internacional, com os maiores sucessos das décadas de 60, 70, 80 e 90.



Forster, Marc, real.

“O MENINO DE CABUL”

[S.l.] : Dreamworks, cop. 200812

Enquanto jovens, Amir e Hassan eram amigos inseparáveis, até que um ato fatídico os separou. Anos mais tarde, Amir embarcará numa perigosa demanda para corrigir o passado - e redimir-se de uma forma que nunca esperou - ao demonstrar grande coragem e devoção ao seu amigo. “O Menino de Cabul permite-nos acreditar que talvez exista justiça no mundo” (Richard Corliss, TIME).



Andresen, Sophia de Mello
“OS CIGANOS”

Porto : Porto editora, 2012

Ruy vive numa casa que não lhe parece ser sua. Há muitas regras, muitas rotinas, tantas que nem mesmo o jardim que rodeia a casa consegue ser suficientemente grande para que se sinta livre. Num daqueles dias de primavera que caem lentamente ao som do baloiçar das folhas, Ruy é surpreendido pelo rataplã de um tambor que o desafia a saltar o muro do jardim e a percorrer os campos até se abeirar de um acampamento de ciganos.



Almeida, Maria Inês
“MISTÉRIO NO PAVILHÃO DE PORTUGAL”

Porto : Porto editora, 2012

Duarte e Marta encontram-se à saída de um concerto noturno de rock, próximo do Pavilhão de Portugal, e, quando reparam num vulto masculino que se movimenta sobre a cobertura do edifício, decidem investigar o que se passa. Começam assim uma movimentada aventura, e há um mistério que têm de resolver em menos de 24 horas. Será que vão conseguir?



Mitrecey, Ilona
“UN MONDE PARFAIT”

[S.l.] : Atollo Records & Moneypenny, 2006

Ilona como é mais conhecida é uma cantora adolescente francesa. Alcançou o sucesso com o single “Un monde parfait”. Em 2007 Ilona ganha um EBBA Award, prémio este que visa reconhecer o sucesso de artistas emergentes que alcançaram o público fora do seu país com o seu primeiro álbum.



Miller, Chris, real.

“A IDADE DO GELO 4 : DERIVA CONTINENTAL”

[S.l.] : Twentieth Century Fox Animation, 2012

A louca perseguição de Scrat pela boluta, de que anda atrás desde o princípio dos tempos, vai ter consequências que irão mudar o mundo - um cataclismo continental que desencadeia a maior aventura de sempre para Manny, Diego e Sid. Sid reúne-se com a sua rabugenta avó, e o grupo depara-se com um bando de piratas do mar, determinados a impedi-los de regressarem a casa.

LUGARES.



SALA DE EXPOSIÇÕES DE OIÃ

Num dia de semana, daqueles solarengos como o que nos calhou na visita, é provável que a luz inunde praticamente toda a sala, fazendo sobressair ainda mais o que se exhibe nas suas paredes. A sala, que integra o novo edifício da Junta de Freguesia de Oiã, abriu portas em junho de 2011, dispõe de mais de 200 m², e é atualmente a melhor sala do concelho para mostras artísticas. O espaço pode organizar-se numa única sala ou em duas, permitindo uma ocupação versátil, definida pela utilização que dela se pretenda fazer.

Por estes dias de fevereiro, três centenas de personagens convivem por ali, dia e noite, lado a lado, Caretos de Podence e Cabeçudos do Minho. Não se assuste, são apenas telas onde Amália Soares inscreveu a pergunta: “O que esconde a máscara”? propondo ao visitante desta exposição uma viagem pelas várias representações da máscara, ao longo da história e da cultura portuguesa, mas não só.

EXPOSIÇÃO TEMPORÁRIA | “O que esconde a máscara”, de Amália Soares, até 28 de fevereiro

Horário | segunda, quarta, quinta e sexta 9h30 - 12h30, 14h00 - 17h30; terça-feira 14h30 - 20h00, encerrada ao fim de semana.

GPS: 40°32'43.99”N | 8°32'26.09”W

CÂMARA.

Consulte no site:
www.cm-olb.pt

Resumo das principais deliberações das reuniões da Câmara Municipal de Oliveira do Bairro.

| 10 de janeiro de 2013

Aprovar a Proposta n.º 1/2013, apresentada pelo Presidente da Câmara, de afetação do montante de 100.000,00€ (cem mil euros) para o recrutamento de trabalhadores necessários à ocupação de postos de trabalho previstos e não ocupados, no Mapa de Pessoal do Município de Oliveira do Bairro, conforme Orçamento, excluindo-se os procedimentos que já se encontram em curso e os que se reportem a postos de trabalho já ocupados.

Aprovar a Informação/Proposta n.º 2/2013, apresentada pelo Presidente da Câmara, referente à "Contratação de 4 Assistentes Técnicos", que aqui se dá por reproduzida para todos os efeitos legais, nos exatos termos exarados.

Aprovar a Minuta de Protocolo, a celebrar entre o Município de Oliveira do Bairro e o Agrupamento de Escolas de Oliveira do Bairro, que aqui se dá por integralmente reproduzida para todos os efeitos legais com vista à utilização dos Equipamentos Desportivos Municipais do Parque Desportivo de Oliveira do Bairro.

Aprovar a proposta apresentada pela Vereadora do Pelouro em 26 de dezembro de 2012, referente ao "Gabinete de Apoio ao Aluno - Agrupamento de Escolas de Oliveira do Bairro", que aqui se dá por reproduzida para todos os efeitos legais, nos exatos termos exarados.

Ao abrigo do disposto no n.º 1 do artigo 76.º do Código do Imposto Municipal sobre Imóveis, não requerer ou promover uma segunda avaliação do prédio artigo urbano P-5819 da Freguesia de Oitã, pertencente a Miguel do Rosário Elisiário, bem como prescindir do prazo previsto no mesmo articulado legal.

Ao abrigo do disposto no n.º 1 do artigo 76.º do Código do Imposto Municipal sobre Imóveis, não requerer ou promover uma segunda avaliação do prédio artigo urbano 4.930 da Freguesia de Oitã, pertencente a Joaquim Carlos da Piedade Ferreira, bem como prescindir do prazo previsto no mesmo articulado legal.

Revogar o ato de licenciamento da Operação de Loteamento titulado pelo Alvará de Loteamento n.º 15/92, nos termos e para os efeitos constantes da Informação dos Serviços Técnicos datada de 17 de dezembro de 2012.

| 31 de janeiro de 2013

1.º - Subscrever o Projeto de Regulamento dos Horários de Funcionamento dos Estabelecimentos do Município de Oliveira do Bairro, ao abrigo do disposto no artigo 241.º da Constituição da República Portuguesa, da alínea a) do n.º 6 do art.º 64.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro;
2.º - Remeter à Assembleia Municipal, nos termos da alínea a) do n.º 2 do art.º 53.º do referido diploma legal;
3.º - Em caso de aprovação, promover a sua publicação nos termos legais.

1.º - Subscrever o Projeto de Regulamento da Publicidade do Município de Oliveira do Bairro, nos termos sujeitos a discussão pública, com as alterações ora introduzidas, ao abrigo do disposto no artigo 241.º da Constituição da República Portu-

guesa, da alínea a) do n.º 6 do art.º 64.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro e da Lei n.º 97/88, de 17 de agosto, na sua redação atual;

2.º - Remeter à Assembleia Municipal, nos termos da alínea a) do n.º 2 do art.º 53.º do referido diploma legal;

3.º - Em caso de aprovação, promover a sua publicação nos termos legais.

1.º - Aprovar nos exatos termos exarados, a proposta de Projeto de Regulamento de Ocupação do Espaço Público de Oliveira do Bairro, ao abrigo do disposto no artigo 241.º da Constituição da República Portuguesa, no art.º 11.º do Decreto-Lei n.º 48/2011, de 1 de abril, e nas alíneas a) do n.º 2 do art.º 53.º e alínea a) do n.º 6 do art.º 64.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, na sua atual redação;

2.º - Submeter o Projeto de Regulamento a audiência dos interessados e, concomitantemente, a um período de discussão pública, durante o prazo de 30 dias úteis, garantindo-se a sua adequada divulgação através de edital, no site oficial da Autarquia e no Diário da República;

3.º - Se após o decurso do período de audiência dos interessados e discussão pública, não tiver havido dedução de sugestões por parte dos interessados, considerar-se-á o documento definitivamente aprovado;

4.º - Registar-se sugestões por parte dos interessados, devem as mesmas ser postas à consideração e análise da Câmara Municipal, com vista ao seu eventual acolhimento;

5.º - Posteriormente, deverá a proposta de projeto de regulamento ser remetida à Assembleia Municipal, para ulterior sancionamento;

6.º - Em caso de aprovação, promover a sua publicação nos termos legais;

7.º - As disposições que pressupõem a existência do "Balcão do Empreendedor" apenas entrarão em vigor na data da sua entrada em funcionamento.

Aprovar a Informação apresentada pela Unidade dos Serviços Municipais, referente ao "Pedido de Informação referente à Emissão de Parecer relativamente ao Processo de Licenciamento (revisão do plano pedreira) da Pedreira de Argilas denominada de "Barroquinha", sita no lugar de Albergue, Freguesia da Palhaça", que aqui se dá por reproduzida para todos os efeitos legais, nos exatos termos exarados.

1.º - Aprovar o Relatório de Execução Anual do Plano de Prevenção de Riscos de Gestão, incluindo os de Corrupção e Infracções Conexas da Câmara Municipal de Oliveira do Bairro, que aqui se dá por integralmente reproduzido para todos os efeitos legais.

2.º - Remeter o supra mencionado Relatório ao Conselho de Prevenção da Corrupção, DGAL e IGF.

Aprovar a Informação apresentada pela Unidade de Gestão Urbanística e Obras Municipais, referente à "Adaptação do Lazer V - Alameda em Oliveira do Bairro", que aqui se dá por reproduzida para todos os efeitos legais, nos exatos termos exarados.

Ao abrigo do disposto na alínea b) do n.º 6 do art.º 64.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro, atribuir, para o efeito, um apoio financeiro no valor de 1.250,00€ (mil duzentos e cinquenta euros), acrescido de IVA (no caso deste não ser dedutível) a cada uma das Juntas de Freguesia (Bustos, Marmarosa e Troviscal), promovendo-se a devida publicitação em Boletim Municipal.

Ao abrigo do disposto na alínea b) do n.º 6 do art.º 64.º da Lei

n.º 169/99, de 18 de setembro com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro, atribuir, após a competente cabimentação, um apoio financeiro no valor de 15.000,00€ (quinze mil euros) à Junta de Freguesia do Troviscal, com vista à aquisição de terreno destinado ao Parque de Merendas.

Autorizar a cedência gratuita do "Espaço Inovação" à APOFORNO - Associação dos Amigos da Póvoa do Forno, no dia 9 de fevereiro de 2013, com vista à realização do "2.º Grande Torneio de Sueca da Bairrada".

Autorizar a cedência gratuita do "Espaço Inovação" ao IPSB - Colégio Frei Gil, no dia 2 de março de 2013, com vista à realização do "Jantar de Gala dos Alunos Finalistas do 12.º Ano".

Ratificar o despacho do Vice-Presidente da Câmara, datado de 21 de janeiro de 2013, em que autorizou a cedência gratuita do Auditório do "Espaço Inovação" à Kiwicooop - Cooperativa Frutícola da Bairrada, C.R.L. no dia 29 de janeiro de 2013.

1.º - Aceitar a cedência gratuita de 45 m2 de terreno, nos termos da Proposta apresentada pelo Vice-Presidente da Câmara, datada de 31 de janeiro de 2013;

2.º - Aprovar o pagamento de uma indemnização a Herculano Abrantes Maia e esposa Terezinha de Fátima Carvalho da Fonseca Maia, no valor de 2.000,00€ (dois mil euros), por danos patrimoniais.

Autorizar o Alargamento do Horário do Estabelecimento "Sagitário Bar" até às 04:00, nos dias 2, 9, 16 e 23 de fevereiro, 2, 9, 16, 23 e 30 de março, 6, 13, 20, e 27 de abril, 4, 11, 18 e 25 de maio, 1, 8, 15, 22 e 29 de junho do corrente ano.

Disponibilizar uma viatura municipal para efetuar o transporte do material necessário à construção de monumento ao Sagrado Coração de Maria.

Aprovar o teor da Informação prestada pelo Presidente da Câmara, referente à "Contratação de Postos de Trabalho Previstos no Mapa de Pessoal - Assistentes Operacionais", que aqui se dá por reproduzida para todos os efeitos, nos exatos termos exarados.

Aprovar o teor da Informação prestada pelo Presidente da Câmara, referente ao "Contrato de Prestação de Serviços - Consultadoria Jurídica - JPALMS Advogados RL - Modificação do Contrato e Renovação (Parecer Prévio Vinculativo - art.º 75.º da Lei n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro)", que aqui se dá por reproduzida para todos os efeitos, nos exatos termos exarados.

Aprovar o teor da Informação prestada pelo Presidente da Câmara, referente aos "Contratos de Prestação de Serviços - Avenças - Renovação dos Contratos (Parecer Prévio Vinculativo - art.º 75.º da Lei n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro)", que aqui se dá por reproduzida para todos os efeitos, nos exatos termos exarados. }

ESTATUTO DO DIREITO DE OPOSIÇÃO RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO REFERENTE AO ANO DE 2012

1. Introdução

Nos termos da alínea r) do n.º 1 do artigo 64.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, alterada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro, compete à câmara municipal no âmbito da organização e funcionamento dos seus serviços e no da gestão corrente

dar cumprimento, no que lhe diz respeito, ao Estatuto do Direito de Oposição.

De acordo com alínea x) do n.º 1 do artigo 68.º compete ao presidente da Câmara Municipal promover o cumprimento do Estatuto do Direito da Oposição e a publicação do respetivo relatório de avaliação.

Esta matéria começa por ter consagração na Constituição da República Portuguesa, mais especificamente no Artigo 114.º. Desenvolvendo este preceito, encontra-se previsto, na Lei nº 24/98, de 26 de maio, o Estatuto do Direito de Oposição, cujo Artigo 1.º assegura "... às minorias o direito de constituir e exercer uma oposição democrática ao Governo e aos órgãos executivos das Regiões Autónomas e das autarquias locais de natureza representativa, nos termos da Constituição e da Lei". Relativamente ao conteúdo do direito de oposição, consagra o artigo 2.º, nº1 desta lei que deve entender-se por oposição a atividade de acompanhamento, fiscalização e crítica das orientações políticas do Governo ou dos órgãos executivos das regiões autónomas e das autarquias locais de natureza representativa.

O Direito de Oposição materializa-se e desenvolve-se, de forma mais ou menos intensa, no direito à informação, no direito de consulta prévia sobre as propostas dos respetivos orçamentos e planos de atividades, no direito de participação, no direito de depor e, finalmente, no direito de pronúncia sobre o relatório de avaliação do grau de observância do respeito por esta lei.

Quanto ao direito à informação, rege o nº1 do Artigo 4.º que este abrange o direito de os seus titulares serem "...informados regular e diretamente pelos correspondentes órgãos executivos sobre o andamento dos principais assuntos de interesse público relacionados com a sua atividade." Estas informações devem, de acordo com o nº2 do mesmo artigo, ser prestadas diretamente e em prazo razoável aos órgãos ou estruturas representativas dos partidos políticos e demais titulares do direito de oposição.

Relativamente ao direito de consulta prévia, este incide no direito de os seus titulares serem ouvidos sobre as propostas dos respetivos orçamentos e planos de atividade, conforme dispõe o Artigo 5.º, nº3. Por remissão do nº4 deste artigo, esta consulta prévia deve ser concretizada diretamente e em prazo razoável aos órgãos ou estruturas dos partidos políticos e demais titulares do direito de oposição.

Mais se consagra, no Artigo 6.º, que o direito de participação dos titulares do direito de oposição abrange o direito de se pronunciarem e interverem pelos meios constitucionais e legais sobre quaisquer questões de interesse público relevante, bem como o direito de presença e participação em todos os atos e atividades que, pela sua natureza, o justifiquem. Quanto ao direito de depor, os partidos políticos da oposição têm o direito de, através de representantes por si livremente designados, depor perante quaisquer comissões constituídas para, designadamente, a realização de relatórios, inquéritos, inspeções, sindicâncias.

Por fim, de acordo com o Artigo 10.º, dispõem os titulares do direito de oposição do direito de se pronunciarem sobre o relatório de avaliação do grau de observância do respeito pelos direitos e garantias constantes da Lei nº 24/98, elaborado pelos executivos das autarquias locais (n.ºs 1 e 2). Igualmente decorre do nº3 do mesmo artigo que a pedido de qualquer dos titulares do direito de oposição podem os respetivos relatório e resposta ser objeto de discussão pública na correspondente assembleia.

2. Titulares do direito de oposição

São titulares do direito de oposição, além de outros mencionados no art. 3.º do Estatuto, os partidos políticos representados nos órgãos deliberativos das autarquias locais e que não estejam representados no correspondente órgão executivo e ainda aqueles que, estando representados nas câmaras municipais, nenhum dos seus representantes assumia pelouros, poderes delegados ou outras formas de responsabilidade direta e imediata pelo exercício de funções executivas. É ainda reconhecida a titularidade do direito de oposição aos grupos de cidadãos eleitores que, como tal, estejam representados em qualquer órgão autárquico.

Os órgãos executivos das autarquias locais elaboram, até ao fim de março do ano subsequente àquele a que se referam, relatórios de avaliação do grau de observância do respeito pelos

direitos e garantias constantes da presente lei.

Esses relatórios são enviados aos titulares do direito de oposição a fim de que sobre eles se pronuncie.

Os relatórios são publicados no *Diário da República*, nos jornais oficiais de ambas as regiões autónomas ou no diário ou boletim municipal respetivo, conforme os casos.

No caso do Município de Oliveira do Bairro, uma vez que o Partido Social Democrata (PSD) é o único partido político representado na câmara com pelouros e poderes delegados, nos termos do artigo 3.º da Lei 24/98, de 26 de maio, são titulares do direito de oposição:

- 1) O Partido Popular (CDS/PP), representado na Câmara Municipal com 2 vereadores e na Assembleia Municipal com 7 eleitos;
- 2) O Partido Socialista (PS), representado na Câmara Municipal com 1 vereador e representado na Assembleia Municipal com 3 eleitos;

3. Cumprimento do Estatuto do Direito de Oposição

De acordo com o Estatuto do Direito de Oposição e nos termos da alínea x) do nº 1 do artigo 68.º da Lei 169/99, de 18 de setembro, na redação dada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de janeiro, relatam-se, genericamente, as atividades que deram origem e contribuíram para o pleno cumprimento dos direitos, poderes e prerrogativas dos titulares autárquicos do direito de oposição:

3.1. Direito à Informação

Durante o período compreendido pelo presente relatório, os titulares do direito de oposição do Município de Oliveira do Bairro, foram sendo regularmente informados pelo Órgão Executivo e pelo Presidente da Câmara, tanto de forma expressa como verbal, sobre o andamento dos principais assuntos de interesse público municipal e relacionados com a sua atividade, sem qualquer tipo de obstáculos.

A par de outros assuntos devidamente esclarecidos, aos titulares do direito de oposição foram comunicadas informações no âmbito do artigo 68.º da Lei nº 169/99 de 18 de setembro na redação da Lei nº 5-A/2002 de 11 de janeiro, entre os quais, a saber:

- Informação escrita do Presidente da Câmara, com elevado grau de detalhe, sobre o andamento dos assuntos de interesse público relacionados com a atividade da Câmara a qual foi enviada a todos os membros da Assembleia Municipal antes de cada sessão ordinária daquele órgão;
- Resposta aos pedidos de informação apresentados pelos Vereadores;
- Resposta aos pedidos de informação veiculados pela mesa da Assembleia Municipal;
- Resposta a todos os pedidos de informação solicitados pelos presidentes ou outros membros das Juntas de Freguesia do Concelho, sempre com total garantia de igual tratamento entre a Junta de Freguesia presidida pela oposição e as restantes;
- Resposta, em geral, às questões colocadas formal ou informalmente sobre o andamento dos principais assuntos do Município;
- Promoção da publicação das decisões e deliberações dos órgãos autárquicos e dos respetivos titulares destinadas a ter eficácia externa;
- Remessa à Assembleia Municipal da documentação relativa a planos, projetos, relatórios, pareceres, memorandos e documentos de semelhante natureza, quando relevante ou oportuno.

3.2 Direito de Consulta Prévia

No ano de 2012, foi assegurado o cumprimento do estipulado no nº 3 do artigo 5.º da Lei 24/98 de 26 de maio, na medida em que foram convidados/convocados (mediante correio eletrónico) para uma reunião com o Presidente da Câmara, os Presidentes das Comissões Políticas Concelhias do CDS/PP e do PS, a fim de serem ouvidos sobre as propostas de Orçamento para 2013 e das Grandes Opções do Plano, no âmbito das suas competências.

À sobredita reunião compareceu, em representação do PS, o Presidente da Comissão Política Concelhia daquele partido, Eng. Manuel Borras.

Em representação do CDS/PP, não compareceu qualquer pessoa, tendo o Presidente da respetiva Comissão Política Con-

celhia informado que se havia enganado na data da reunião e que por isso não havia comparecido.

A Comissão Política Concelhia do CDS/PP apresentou a sua posição sobre os aludidos documentos via correio eletrónico de 22.11.2012.

Foram facultadas, com a antecedência prevista na lei, as agendas das reuniões do Executivo e disponibilizados para consulta todos os documentos necessários à tomada de decisão. Foi fornecida a cópia desses documentos, sempre que o desejaram, com meios humanos e materiais da Autarquia.

3.3 Direito de Participação

No período em apreço, o Executivo Camarário, o Presidente da Câmara e Vereadores, procederam atempadamente, ao envio de informações pertinentes e dos respetivos convites aos membros eleitos da Câmara Municipal e da Assembleia Municipal, a fim de assegurar que estes pudessem estar presentes e/ou participar em atos e eventos oficiais relevantes para o engrandecimento e desenvolvimento do Município de Oliveira do Bairro, não só naqueles que foram organizados ou apoiados pela Câmara Municipal, mas também naqueles em que, pela sua natureza, tal se justificou.

Concomitantemente, mantêm atualizados mecanismos de informação permanente sobre eventos, atividades, realidade local, atas, regulamentos, etc., facilitando o acompanhamento, fiscalização e crítica da atividade dos órgãos municipais; aí se inclui o site do Município de Oliveira do Bairro (www.cm-olb.pt) e o Boletim Municipal, entre outras formas de informação. Paralelamente, foi ainda assegurado à Oposição o direito de se pronunciar e intervir, pelos meios constitucionais e legais, sobre quaisquer questões de interesse público relevante, podendo efetuar pedidos de informação, requerimentos, declarações políticas, esclarecimentos e protestos.

3.3 Direito de Depor

Nada há a referir em relação ao exercício deste direito durante o período em apreço.

3.4 Por fim, de acordo com o Artigo 10.º, dispõem os titulares do direito de oposição do direito de se pronunciarem sobre o relatório de avaliação do grau de observância do respeito pelos direitos e garantias constantes da Lei nº 24/98, elaborado pelos executivos das autarquias locais (n.ºs 1 e 2).

Dando cumprimento ao referido art. 10.º do Estatuto do Direito de Oposição, foi o Relatório de avaliação do grau de observância do respeito pelos direitos e garantias constantes da Lei nº 24/98 referente a 2011 (aprovado na reunião da Câmara Municipal de 09.02.2012) enviado, mediante carta registada com AR, aos Presidentes das Comissões Políticas Concelhias do CDS/PP e do PS.

4. Conclusão

Face às linhas de atuação atrás expostas, entende-se que foram asseguradas, pela Câmara Municipal de Oliveira do Bairro, as condições adequadas ao cumprimento do Estatuto do Direito de Oposição durante o ano de 2012, considerando como relevante o papel desempenhado pelo Executivo Municipal como garante dos direitos dos eleitos locais da Oposição.

Face ao exposto e para os efeitos do exercício do direito de pronúncia sobre o relatório de avaliação, por parte dos titulares do direito de oposição e em cumprimento do nº2 do art. 10.º do Estatuto do direito de oposição e da alínea x) do nº1 do art. 68.º da Lei nº169/99, de 18 de setembro, alterada e republicada pela Lei nº5-A/2002, de 11 de janeiro, deve o presente relatório ser enviado ao Presidente da Assembleia Municipal e aos titulares do direito de oposição supra identificados e, bem assim, ser objeto de publicação no Boletim Municipal e na página da Internet da Câmara Municipal - www.cm-olb.pt.

Paços do Município, 11 de fevereiro de 2013

O Presidente da Câmara Municipal
Mário João Ferreira da Silva Oliveira

Oliveira *in*



2. Coleção de Postais - 2,36€/cada

1. "Para ti do fundo do meu coração" de Luísa Castel Branco - 15,95€
"O amor wabi sabi" de Arielle Ford - 14,40€

3. CD "Romântico vol. 13 - 10,95€
CD "Romântica - música e paixão - 14,95€



SUGESTÕES PARA OFERTAS...

Sabia que nos CTT pode encontrar diversas sugestões de presentes? Livros, cd's, postais, leques, guarda-chuvas, são algumas ideias... não deixe também, de se informar sobre o Choco-Telegram (preços entre os 12,45€ e os 29,45€). (imagem 1, 2 e 3)

CTT DE OLIVEIRA DO BAIRRO - Rua Tavares de Castro / Contactos: 234 730 340

O PRAZER DA GULA...

Novo espaço em Oliveira do Bairro onde se poderá perder com deliciosas "gulodices". Chocolates, gomas, queques, doces caseiros são algumas das sugestões da Framboescanela. (imagem 4 e 5)

4. Embalagem coração em acrílico - 6,90€

FRAMBOESCANELA - Centro Comercial "O Adro", loja R, (junto aos CTT), 3770 - 205 Oliveira do Bairro / Contactos: 926 414 998



5. Embalagem com chocolates de tiramisú e cappuccino - 1,50€



GULA.

TRIPA

Tripa? Tripa de porco? Nãoooo! Aqui em Oliveira do Bairro, as tripas são bem doces e à moda da região de Aveiro... Quentinhas e deliciosas, as tripas vêm conquistando gerações atrás de gerações. Com uma receita simples, feita pela mão de quem sabe, dão para todos os gostos - simples, com chocolate, com doce de ovos e para finalizar a canela para quem gosta. Aqui, o cliente é que escolhe, e assim, têm surgido novas variações das tripas como a dose dupla de chocolate, o misto de chocolate e doce de ovos, toppings variados, etc. Deixámo-nos deliciar numa tarde fria de inverno com uma tripa de chocolate bem quentinha, feita pelas mãos de Laurinda Rocha. Soube-nos tão bem que ficámos a “chorar” por mais...

NOTA: Deixamos na “GULA” apenas a receita base da tripa, porque o segredo ficou bem guardado nas mãos da “Rainha da Tripa”. Para poder confeccionar este doce terá de ter uma máquina de ferro própria... ainda assim, pode sempre experimentar em casa!

Ingredientes

MASSA: 500 g. de farinha sem fermento; 150 g. de açúcar amarelo; 50 g. de manteiga; 1 chávena de água morna.



Preparação

Junta-se a farinha e o açúcar, a manteiga derretida e a água morna. Mexe-se tudo com uma colher de pau até ficar uma massa espessa e sem grumos. No final, a massa deverá ser coada. Confeccionar numa máquina de ferro adequada. Rechejar a gosto e enrolar. Cobrir com canela a gosto.

Preços

Tripa de chocolate = 1,30€

Tripa com doce de ovos = 1,60€



Laurinda Rocha

Morada: Largo de S. Miguel - Oliveira do Bairro

// Horário: Todos os dias, 14h00-19h00



www.cm-olb.pt